

Colégio Marista Paranaense promove simulação de negociações políticas da ONU



Nos dias 6 e 7 de julho, o Colégio Marista Paranaense realiza a 3.^a Simulação Internationali Marista, em parceria com a Internationali Negotia, uma Instituição formada por alunos do Ensino Superior que há 17 anos realiza simulações no Brasil. Os alunos tornam-se delegados do país, ou entidade que representam, e devem defender o ponto de vista dos mesmos nas questões de atualidades. Estudantes de Chapecó, do Colégio Marista São Francisco, e dos Colégios Marista Santa Maria e Anjo da Guarda, de Curitiba, também participam desta Simulação, como intercâmbio e treinamento.

Os estudantes participam de debates simulados, como os realizados em fóruns internacionais do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

Na ocasião os alunos do 8.^o ano do Ensino Fundamental à 3.^a série do Ensino Médio estarão vestidos a caráter, em trajes sociais, assumindo o papel de embaixadores dos países que representam no evento, participando de negociações políticas internacionais que seguem o modelo da ONU.

“A simulação favorece a aprendizagem e aprofundamento das pesquisas acadêmicas, além do desenvolvimento interpessoal, a capacidade de negociação, a habilidade da oratória e da argumentação e a vivência de possíveis áreas de atuação profissional, além do contato com temas da atualidade”, acredita Marciel Colonetti, assistente psicopedagógico do Colégio Marista Paranaense.

O objetivo dessa atividade é proporcionar ao estudante o desenvolvimento de habilidades como oratória e negociação. Facilitar a descoberta de sua vocação profissional nas áreas de humanidades, tecnologia ou saúde. Proporcionar uma vivência de temas relevantes e atuais. Enfim, auxiliar na construção de uma sociedade melhor.

Aprender na prática

No final da discussão, as ideias apresentadas devem ser organizadas em documento formal, que segue o mesmo padrão daquele utilizado pelas Nações Unidas ou órgão simulado, sendo essa uma resolução para os tópicos propostos. Nesse quesito, trabalha-se a habilidade da escrita formal, que é de fundamental importância para o bom desempenho ao longo da simulação, de sua vida acadêmica e profissional.

Para que o estudante se torne apto a participar de tais atividades, não somente no campo da pesquisa, mas também no conhecimento das regras da simulação, na prática da oratória e da negociação, é realizado um treinamento para os mesmos. O participante descobre como lidar com as outras pessoas e como falar em público, por meio de minicursos que antecedem o evento.

O aprendiz realiza uma pesquisa na área de seu maior interesse; essa é acompanhada pelos universitários e por professores da Escola. Aprende-se como e onde pesquisar, assim como também se descobre se a área da pesquisa é aquela de seu interesse na universidade. Dessa forma, ele acaba decidindo com maior clareza a opção que fará no ensino superior. Outro ponto de destaque é que o educando passa a dedicar maior atenção a assuntos da atualidade auxiliando na formação de sua consciência cidadã.

Fonte: Assessoria de Imprensa

Data: 06/07/2018